

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONSOLIDADO

Exercício de 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Prefeitura de Lindóia do Sul é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob n. 78.510.112/0001-80, com sede administrativa localizada à Rua Tamandaré, 98, Centro, Lindóia do Sul, Estado de Santa Catarina.

As atividades operacionais do Município são amparadas pela Lei Municipal n. 1.384, de 18 de dezembro de 2017, que Estima a receita e fixa a despesa do Município de Lindóia do Sul para o exercício de 2018.

As ações desenvolvidas pelo Município estão agrupadas nas funções de governo previstas na Portaria Ministerial nº 42, de 14 de abril de 1999.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema SAPO, da Betha Sistemas e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos Poderes: Executivo compreendendo os Órgãos da Administração Direta e seus respectivos Fundos; e Legislativo, compreendendo a Câmara Municipal e referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

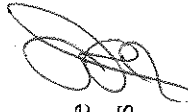
Os resultados do exercício de 2018 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul, Estado de Santa Catarina, foram elaboradas de acordo com os critérios de avaliação dos elementos



patrimoniais e as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4.320/1964, e foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública e conforme as exigências da Lei 4.320/64.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

Em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000 e alterações que estabelecem normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, o orçamento consolidado da Prefeitura do Município de Lindóia do Sul, para o exercício de 2018, instituído por meio da Lei Municipal n. 1.384, de 18 de dezembro de 2017, que estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 20.049.650,00 (vinte milhões, quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta reais).

O referido Orçamento compreende o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Consolidado referentes aos Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos Especiais, Órgãos e Entidades da Administração Direta.

3.1 – Execução Orçamentária

3.1.1 – Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita tributária são gerenciados por meio dos sistemas Betha Tributos para os recursos próprios e Betha Tesouraria para as transferências institucionais de outros entes da federação.

A previsão inicial da Receita consolidada em 2018 foi de R\$ 20.049.650,00, e foram arrecadados R\$ 20.292.468,56, o que representou 101.21% da receita orçada, isto é, 1,21% a mais do que o previsto ou em valores, R\$ 242.818,56.

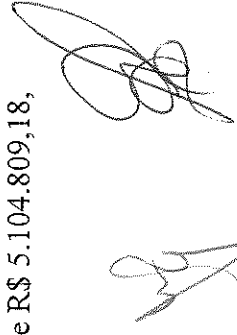
As Receitas Correntes corresponderam a 95,52% da arrecadação total, somando R\$ 19.382.909,83, dentre as que mais se destacaram estão a Receita Tributária, no total de R\$ 1.016.918,66, Receita Patrimonial no valor de R\$ 149.270,30, Receitas de Serviços que somou R\$ 155.834,25 e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 17.635.596,77, que correspondem ao percentual de 86,91% da Receita total arrecadada, sendo esta a principal receita do Município.

As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 909.558,73, representando 4,48% do total arrecadado, essa receita é decorrente principalmente de Transferências de Capital do Estado e da União no valor de R\$ 870.469,28, ou 95.70% do total dessas receitas.

3.1.2 Dos créditos adicionais

O total dos créditos adicionais especiais e suplementares por conta do excesso de arrecadação e do superávit financeiro do exercício anterior perfaz o valor de R\$ 5.104.809,18, distribuídos conforme itens 3.1.2.1 e 3.1.2.2 a seguir.

3.1.2.1 Dos créditos adicionais suplementares



Durante o Exercício, foram abertos os créditos adicionais suplementares no valor total de R\$ 5.067.549,18 com as seguintes fontes de recursos: Utilização do Superávit Financeiro de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.380.461,23, Excesso de Arrecadação no valor de R\$ 809.045,47, Operações de Crédito R\$ 1.500.000,00 e Anulação de outras dotações no valor de R\$ 1.378.042,48.

3.1.2.2 Dos créditos adicionais especiais:

Foram também abertos por meio de lei específica o valor total de R\$ 37.260,00, referente a dotação orçamentária do elemento 3.3.93, inexistente no orçamento inicial.

3.1.3 - Execução Orçamentária da Despesa

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

O total da despesa consolidada empenhada no exercício de 2018 foi de R\$ 19.003.509,98, das quais, foram liquidadas R\$ 18.304.85,29 e pagas o valor de R\$ 18.275.404,30.

3.1.4 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhada apresentou no exercício de 2018 um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 1.288.958,58, equivalente a 6,35% da Receita Arrecadada.

3.1.5 – Restos a Pagar

3.1.5.1 Restos à Pagar Não Processados

O saldo inicial de Restos a Pagar Não Processados de forma consolidada no exercício de 2018 era de R\$ 589.691,46. Durante a execução orçamentária, foram pagos e cancelados os valores R\$ 355.369,18 e R\$ 204.731,77, respectivamente, restando ao final do exercício um saldo de R\$ 45.530,51, que equivale a 7,72% do saldo inicial.

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados apresentaram em 2018 um saldo inicial de R\$ 40.270,33. Durante a execução orçamentária, foram pagos e cancelados os valores R\$ 39.486,33 e R\$ 784,00, respectivamente, restando ao final do exercício saldo R\$ 0,00.

O total da Dívida Flutuante do Município em 31/12/2018 era de R\$ 773.727,81, dividindo-se em: Restos a Pagar não Processados no valor de R\$ 773.636,19, Restos a Pagar Processados no valor de R\$ 29.400,99 e Depósitos Consignados no valor de R\$ 91,52.

4 – BALANÇOS FINANCEIROCONSOLIDADO



O Balanço Financeiro do Município de Lindóia do Sul evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extra orçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extra orçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2018 o Balanço Financeiro Consolidado apresentou a seguinte composição:

4.1 – Receita Orçamentária

A Receita Orçamentária totalizou R\$ 20.292.468,56, desse total a Receita Ordinária somou R\$ 9.164.190,49, enquanto que a Receita Vinculada perfaz o montante de R\$ 11.128.278,07.

4.2 – Despesa Orçamentária

A Despesa Orçamentária totalizou R\$ 19.003.509,98, desse total a Despesa Ordinária somou R\$ 8.670.080,31, enquanto que a Despesa Vinculada perfaz o montante de R\$ 10.333.429,67.

4.3 Da Apuração do Resultado por Fonte de Recurso:

Abaixo o quadro demonstrando as disponibilidades por Fonte de Recurso:

| Recurso | Saldo em Conta | Saldo Comprometido | Saldo Disponível |
|---------------------------|----------------|--------------------|------------------|
| 0 Recursos Ordinários | 1.443.196,45 | 117.468,59 | 1.325.727,86 |
| 16 CIDE | 1.298,10 | 0,00 | 1.298,10 |
| 17 COSIP | 1.230,52 | 0,00 | 1.230,52 |
| 18 FUNDEB | 38.732,00 | 0,00 | 38.732,00 |
| 22 Transp.Esc. Estado | 51.643,92 | 0,00 | 51.643,92 |
| 44 Fundo Especial | 11.745,58 | 0,00 | 11.745,58 |
| 49 FNAS PSE MAC 6932-9 | 9.811,18 | 0,00 | 9.811,18 |
| 54 Policia Militar | 20.636,83 | 0,00 | 20.636,83 |
| 55 Policia Civil | 46.007,26 | 0,00 | 46.007,26 |
| 56 Convênio Multas Pref. | 10.506,99 | 0,00 | 10.506,99 |
| 58 Salário Educação | 218.497,88 | 0,00 | 218.497,88 |
| 61 PNATE | 27.433,01 | 0,00 | 27.433,01 |
| 63 SOCIAL G.B. Família | 21.952,58 | 1.915,04 | 20.037,54 |
| 89 Alienação de Bens | 8.244,71 | 0,00 | 8.244,71 |
| 221 SOCIAL/GSUSAS 6.623-0 | 5.286,60 | 3.163,50 | 2.123,10 |
| 235 SOCIAL Básico Custeio | 16.645,14 | 0,00 | 16.645,14 |
| 265 Mat. Ed. Infantil | 2.609,74 | 0,00 | 2.609,74 |
| 714 FIA | 50.923,40 | 0,00 | 50.923,40 |
| 399 Convênio PAR 6.769-5 | 11.565,74 | 0,00 | 11.566,74 |

| | | | | |
|-----|----------------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| 407 | PAR | 4.810,03 | 0,00 | 4.810,03 |
| 416 | SOCIAL BPC/ESCOLA | 460,86 | 0,00 | 460,86 |
| 422 | SOCIAL Básico Investi. | 28.472,75 | 3.878,00 | 24.594,75 |
| 428 | SOCIAL FNAS/PSB 6.625-7 | 21.019,27 | 0,00 | 21.019,27 |
| 437 | CONV.Cultura MOINHO | 58.785,34 | 27.911,60 | 30.873,74 |
| 396 | Agricultura 647185-2 | 88.062,62 | 88.062,62 | 0,00 |
| 397 | Agricultura 647188-7 | 234.833,66 | 234.833,66 | 0,00 |
| 655 | Convênio Radio Patru. | 2.490,78 | 0,00 | 2.490,78 |
| 434 | Ciclovias | 110.609,75 | 0,00 | 110.609,75 |
| 398 | Asfalto 647177-1 | 49.170,00 | 233.943,24 | -184.773,24 |
| | Total Prefeitura | 2.596.682,69 | 711.176,25 | 1.885.507,44 |
| 12 | Fam | 340.082,91 | 10.413,70 | 329.669,21 |
| | Total FAM | 340.082,91 | 10.413,70 | 329.669,21 |
| 2 | Saúde (15%) 40,804-2 | 50.857,77 | 4.601,04 | 46.256,73 |
| 333 | Investimentos | 167.781,05 | 46.790,20 | 120.990,85 |
| 332 | PAB Custeio | 656.535,31 | 460,00 | 656.075,31 |
| 75 | Farmácia Básica do Estado | 4.692,00 | 0,00 | 4.692,00 |
| 360 | Atenção Básica PAB + rend | 22.580,13 | 195,00 | 22.385,13 |
| 116 | Estado cofinanciamento | 113.267,40 | 0,00 | 113.267,40 |
| 219 | Alienação | 13.456,46 | 0,00 | 13.456,46 |
| 401 | Vigilância Sanit. Munic. | 41.684,48 | 0,00 | 41.684,48 |
| 436 | FNS Aliment.Nutri | 3.264,94 | 0,00 | 3.264,94 |
| 216 | Vigilância Sanitária União | 38.184,54 | 0,00 | 38.184,54 |
| | Fundo de Saúde | 1.112.304,08 | 52.046,24 | 1.060.257,84 |
| | TOTAL GERAL | 4.049.069,68 | 773.636,19 | 3.275.433,49 |

O saldo da disponibilidade financeira apresentada pelo Balanço Financeiro em 31/12/2018 foi de R\$ 4.049.069,68, deste, o valor comprometido foi de R\$ 773.636,19 e Superávit Financeiro no valor de R\$ 3.275.433,49, com a seguinte composição: Recursos Ordinários Livres no valor de R\$ 1.325.727,86, Recursos Vinculados a Saúde no valor de R\$ 1.060.257,84 e outros Recursos Vinculados no valor de R\$ 889.447,79.




5 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

O Balanço Patrimonial (BP) anexo 14, demonstra os lançamentos realizados nos grupos 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) e visam expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos a disposição das Aziendas Públicas.

O Balanço Patrimonial, em conformidade com as NBCTSP, é composto por cinco grandes grupos, quais sejam:

- Ativo e Passivo Circulante, Ativo e Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.

5.1 – Ativo:

O Ativo do Município em 31/12/2018 totalizou um montante de R\$ 18.072.359,88.

O Ativo Circulante, de curto prazo, que engloba os elementos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, alcançou a soma de R\$ 4.459.315,28, desse total, R\$ 4.049.069,68 representam a conta caixa e equivalentes de caixa, e representa 90,8% do Ativo Circulante.

O Ativo Não Circulante, de longo prazo, que contém os elementos cuja expectativa de realização ultrapola o término do exercício seguinte, totalizou R\$ 13.613.044,60, equivalente a 75,33% do Ativo total. Destacam-se nesse grupo o valor de R\$ 72.734.229,85, que é relativo ao Imobilizado.

Quanto ao Ativo Imobilizado ressalta-se que o critério de avaliação se dá inicialmente pelo custo de aquisição, conforme preceitua o artigo 106, II, da lei nº 4.320/64, enquanto que os bens em inventário de regularização sofrerão atualização e terão como avaliação inicial, considerando o critério do “valor justo”, equivalente ao preço de mercado, em decorrência das convergências às Normas Contábeis.

Estão senda realizados os controles e depreciação anual, nos termos da legislação vigente.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido:

O Passivo do Município em 31/12/2018 totalizou um montante de R\$ 1.735.928,04.

O Passivo Circulante, que corresponde a valores exigíveis até o final do exercício seguinte, valores de terceiros ou retenção em nome deles, independentemente do prazo de exigibilidade, somou R\$ 1.652.014,11, e o Passivo Não Circulante o total de R\$ 83.913,23.

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$ 16.336.431,84.

5.3 - Do Resultado Patrimonial

Em relação ao Resultado Patrimonial, o Ativo Financeiro no exercício de 2018, totalizou o valor de R\$ 4.049.069,68, ou seja, tais recursos encontram-se disponíveis no caixa

[Assinatura]

(bancos), enquanto que o Ativo Permanente totalizou o valor de R\$ 14.023.290,20, já o Passivo Financeiro perfaz o montante de R\$ 773.727,81, e o Passivo Permanente registrou o total de R\$ 1.706.435,43, restando assim um Saldo Patrimonial no exercício de 2018 de R\$ 15.592.196,64.

Conforme se verifica, restou demonstrado resultado positivo, tanto no financeiro quanto no permanente.

6 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS - DVP - CONSOLIDADAS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) demonstram os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) e demonstram as variações quantitativas no patrimônio da entidade.

Dessa forma, o resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

O total apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Em 2018, as variações patrimoniais aumentativas somaram R\$ 28.460.88,30, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 27.636.021,90.

Merecem destaque no grupo das Variações Patrimoniais Aumentativas as Transferências e Delegações Recebidas, que totalizaram R\$ 24.597.280,00, as quais referem-se às transferências recebidas da União, Estado e devolução das entidades vinculadas à administração, ou seja, Poder Legislativo e Fundos.

Nas variações patrimoniais diminutivas destacamos as Transferências e Delegações Concedidas, que totalizaram R\$ 8.044.947,67, tais valores referem-se às transferências concedidas ao Poder Legislativo, ao Fundo Municipal de Saúde e às Instituições Privadas.

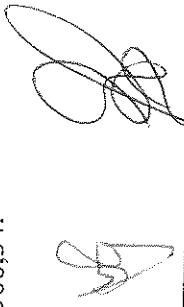
O resultado patrimonial do exercício de 2018 apresentou resultado positivo no valor de R\$ 824.786,40.

7 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - CONSOLIDADA

A Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC - apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

A DFC do Município de Lindóia do Sul apresentou ao final do exercício de 2018 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

- Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 2.000.568,34.
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial no valor de R\$ 2.427.671,34.
- Caixa e Equivalente de Caixa Final no valor de R\$ 4.049.069,68.



8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL - CONSOLIDADO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido da Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul e seus órgãos e Unidades.

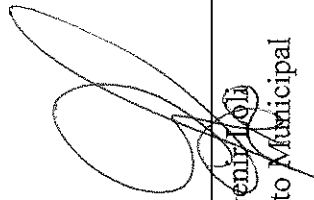
No exercício de 2018 a DMPL apresentou as seguintes movimentações:

- Saldo inicial no valor de R\$ 15.511.645,44.
- Resultado do Exercício R\$ 824.786,40.
- Saldo Final do Exercício de 2018: R\$ 16.336.431,84.


9 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2018.

Analisando as informações é possível constatar que o Município mantém controle das finanças públicas, de modo que as despesas são inferiores às receitas, mantendo os cofres públicos com saldo positivo, evitando a interrupção dos serviços prestados à população lindoiense.



Genivaldo
Prefeito Municipal



Genedi Dellai
Contadora CRC SC 016.795/0